

APRESENTAÇÃO

Caro (a) Leitor (a), a presente cartilha é fruto de um trabalho acadêmico dos alunos do 5° período do Curso de Filosofia (bacharelado) da Faculdade Canção Nova. Nesta cartilha estão à sua disposição informações sobre o que é hedonismo, ética, sobre a virtude aristótelica e como vivê-la em relação ao prazer. Além disso, você entenderá o que é a felicidade segundo Aristóteles e como se pode alcançá-la.



Discentes
Clayton Prado Amorim Soares
Rafaet Francisco dos Santos Borges

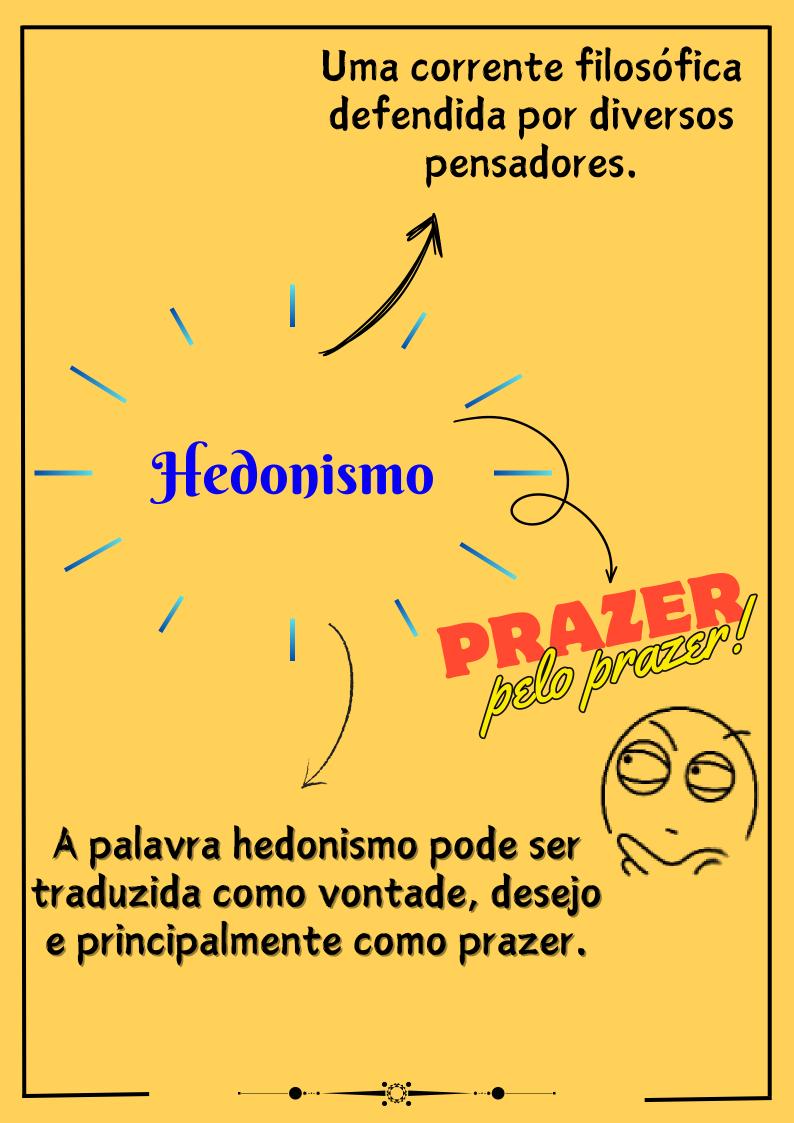
Orientadora: Profa. Me. Fernanda A. Z. de Oliveira Aquino
Coordenador do Curso: Prof. Me. Marcius Tadeu Maciel Nahur
Diretor Acadêmico: Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente
Revisão: Profa. Me. Patricia Januária da Silva Cunha Barbosa



A ética ou a moral são definidas, habitualmente, como o estudo das atividades humanas relacionadas com o seu fim último, isto é, a realização total da humanidade.

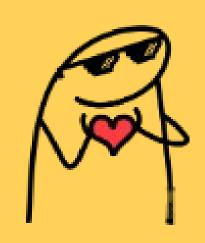


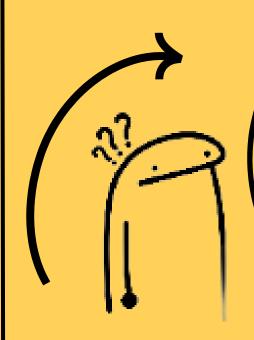
os critérios que possibilitam uma avaliação do que é moral ou imoral para o homem.



O QUE É A FELICIPATE ?

É alcançada através de um equilíbrio entre as virtudes intelectuais e éticas.





"As ações estão certas na medida em que tendem a promover a felicidade" .

Stuart Mill

Hedonismo na modernidade

UTILITARISMO

"Por felicidade, entende-se o prazer e a ausência de dor"

Stuart Mill



Sabe o que é

"Ela é um meio-termo entre dois vícios, um segundo o excesso e outro segundo a falta".



"Ela é um meio-termo de tal tipo porque ela visa à posição intermediária nas paixões e nas ações".

Nem toda ação possui hierarquia, pois há ações más em si mesmas.



União entre homens virtuosos

"Ninguém consegue viver sem amigos, mesmo tendo todos os outros bens".



"A amizade traz em si muitos benefícios como pensar, agir, união, prática da justiça".

"Amizade rara é aquela que dá origem e permanece na virtude, buscando o amigo por aquilo que ele é, e não pelos bens que ele possui em todas as suas dimensões".

A VIRTUDE E O PRAZER

"Aquele que se dá a todos os prazeres e não recusa nenhum, torna-se um homem intemperante, assim como aquele que se priva de todos os prazeres, como um homem rústico, torna-se um tipo insensível".

"Nós nos tornamos temperantes ao abster-nos dos prazeres, e uma vez que nos tornamos capazes desta abstenção, é quando somos os mais capazes de praticar essa abstenção".

"Nem um homem feliz nem a felicidade se fazem em um único dia e em pouco tempo".



O QUE É A

FELICIDADE?





Para Aristóteles, a felicidade é o fim último da vida humana e se realiza de acordo com o exercício da virtude, na busca do bem supremo como fim último.

QUAIS SÃO AS

VIRIDES INTELECTIAIS







Ciência intuitiva



Ciência intelectiva



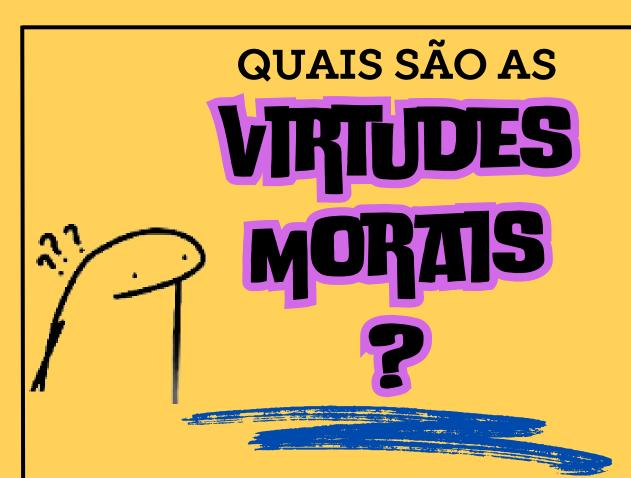
Sabedoria



Arte



Ciência prática



A prudência que avalia se uma ação é boa ou má; a temperança que rege o apetite concupiscível; a fortaleza que rege o apetite irascível; e a justiça que orienta o comportamento do homem na sua relação com os outros homens.

Concupiscivel:
Forte apetite
sensual, desejo
intenso de bens
materiais ou
terrenos.

irascível: aquele que é dado a irritar-se.





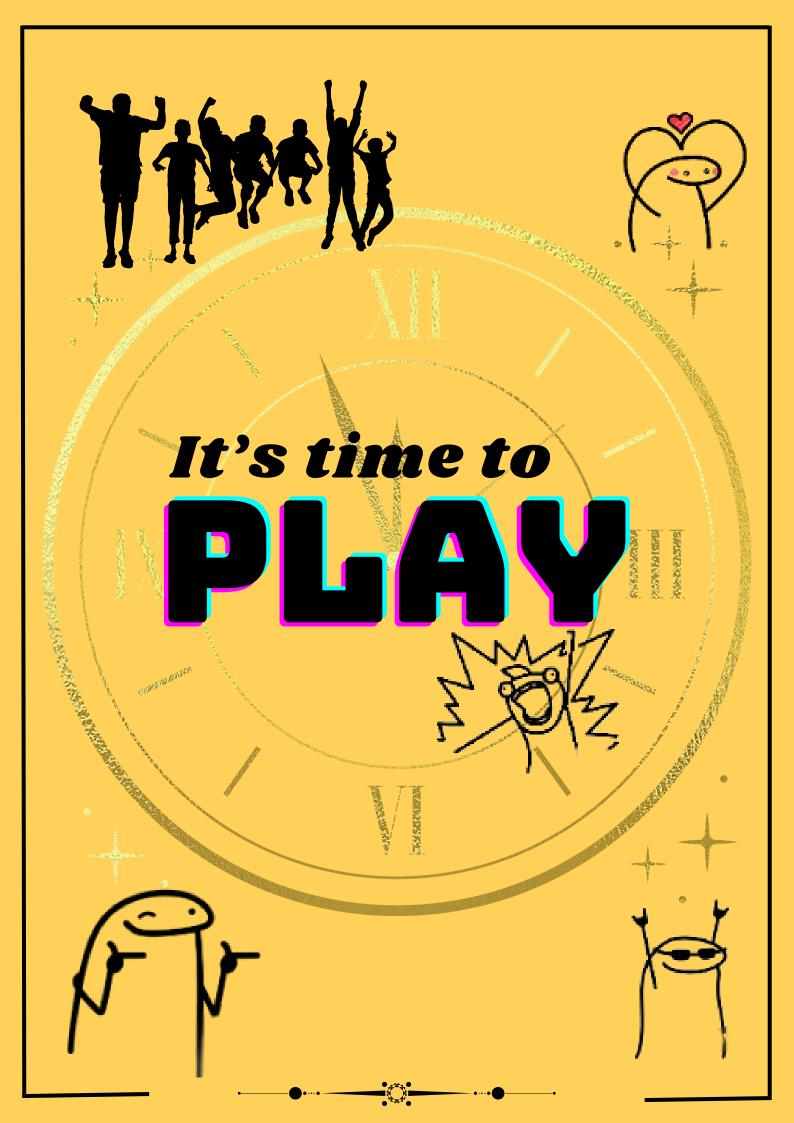
Em todas as ações como: assistir séries, praticar esportes, estudar, ler, fazer sexo, comer, consumir bebidas alcoólicas, usar as redes sociais, sair com os amigos, entre outras, devemos agir buscando o meio-termo (entre a falta e o excesso) e o momento certo.





Entretanto, há ações que não existem nelas meio-termo, pois são más em si mesmas, como por exemplo: as drogas, o cigarro, crimes e desvios graves na sexualidade. Nestes casos, uma vez que abundantemente foi comprovado seu dano, não devem ser realizadas.







CAÇA -PALAVRAS Virtuoso

HFTEMPERANÇA EEFRPÉTICAYF DLHORAVPAATO OIVJUSTIÇAHR NCIUDYSMSUET IIXOÊSNPTSUA SDÇENVWMORAL MAMTCETJAÉAE ODOVIRTUDEKZ TEDAAWQAZBYA ARISTÓTELESU AMIZADEYEMEG

ÉTICA AMIZADE

ARISTÓTELES VIRTUDE

JUSTIÇA FORTALEZA

HEDONISMO TEMPERANÇA

MORAL FELICIDADE PRUDÊNCIA

BEM



Dar ao outro o que lhe é de direito.









Equilibrar suas próprias vontadades.







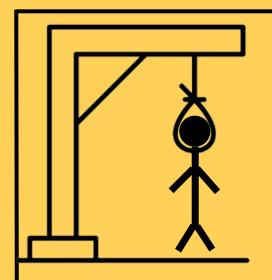
Controla o apetite iracível.





Avalia se uma ação é boa ou má.





RESOLUÇÃO

- (1) J U S T I Ç A
- (2) TEMPERANÇA
- (3) F O R T A L E Z A
- (4) P R U D Ê N C I A

AGRADECIMENTO AO LEITOR

Chegamos ao término desta cartilha. A partir de agora você conhece mais sobre a virtude e pode aplicá-la em todas as suas ações. Não se esqueça que o fim último da virtude é a realização plena do ser humano, isto é, a sua real felicidade.

Você é livre para escolher como agir e para buscar os prazeres. Exerça sua liberdade buscando o seu bem e o bem de todos que estão ao seu redor, pois nisto você será verdadeiramente realizado (a).

Tenha a coragem de abandonar todas as ações más por si mesmas. Nelas não há meio-termo, uma vez que só lhe causam mal e impedem a sua plena realização enquanto ser humano.

REALIZAÇÃO

Clayton Prado Amorim Soares & Rafaet Francisco dos Santos Borges



ISBN N° 978-85-69473-09-1



